

# Itaú Seguros S.A.

CNPJ nº 61.557.039/0001-07

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS) relativos ao período de janeiro a dezembro de 2018, os quais seguem as normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### 1. Mercado Brasileiro

#### 1.1 Mercado de Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

No período de janeiro a dezembro de 2018, o faturamento do conjunto dos mercados supervisionados pela SUSEP apresentou redução de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com cerca de R\$ 243,2 bilhões em vendas de seguros (prêmios emitidos), previdência (contribuição) e capitalização (arrecadação), destacando-se o crescimento no segmento de seguros.

Em dezembro de 2018, o total das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 995,2 bilhões, apresentando aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 1.2 Mercado de Seguros

No acumulado de janeiro até dezembro de 2018, os prêmios ganhos do mercado brasileiro atingiram R\$ 918 bilhões líquidos de resseguro, com aumento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelos ramos de vida e acidentes pessoais, automóvel e prestamista.

O índice de sinistralidade do mercado de seguros, que é obtido por meio da divisão dos sinistros retidos pelos prêmios ganhos líquidos de resseguro, alcançou 42,3% no acumulado de janeiro até dezembro de 2018, com queda de 2,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente aos produtos de DPVAT, crédito e automóvel.

As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 118,3 bilhões, aumento de 8,9% em relação a dezembro de 2017.

### 2. Desempenho

#### 2.1 Resultados

- O **lucro líquido** atingiu R\$ 1.096,7 milhões, com redução de 33,7% em relação ao ano de 2017, influenciado principalmente por:
  - Prêmios ganhos de R\$ 3,1 bilhões, queda de 7,3% em relação ao ano de 2017, devido principalmente à descontinuação do produto de garantia estendida.
  - Menor remuneração com nossos ativos, devido à redução da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI): de 10,07% ao ano (média de 2017), para 6,47% ao ano (média de 2018).
  - Aumento de 13,2% nas despesas administrativas, totalizando R\$ 581,6 milhões.
  - Mais **sinistros ocorridos**, totalizando R\$ 732,1 milhões, com aumento de 9,5% em relação ao mesmo período de 2017, principalmente nas carteiras de seguros de vida e relacionados à crédito.
  - Dessa forma, o **índice combinado (1)** foi de 70,6%, aumento de 6,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2017.

(1) O índice combinado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização (custo de aquisição), despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias dividida pelos prêmios ganhos. Quanto menor o indicador, melhor é o desempenho operacional.

#### 2.2 Patrimonial

##### Variações de 31 de dezembro de 2018 em relação a 31 de dezembro de 2017:

- O **total de ativos** alcançou R\$ 8,5 bilhões, redução de 29,4%.
- O **patrimônio líquido** totalizou R\$ 3,2 bilhões, redução de 52,7% (houve redução de capital, aprovada em janeiro de 2019).
- As **provisões técnicas** somaram R\$ 2,8 bilhões, aumento de 7,9%.

### 3. Destaque

Os prêmios emitidos de seguros prestamistas apresentaram crescimento de 41,4% no ano de 2018 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, impulsionados principalmente pelo crescimento nas originações de crédito do Itaú Unibanco.

### 4. Negócios

Somos um dos maiores grupos do Brasil, com 4,1% de participação no mercado, segundo dados da SUSEP, no acumulado de janeiro a dezembro de 2018 de prêmios ganhos. Nosso negócio de seguros atua, principalmente, na oferta de produtos massificados de Vida e Acidentes Pessoais, Prestamista e Habitacional.

O valor das vendas de seguros nos canais *bankline/internet, mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone, representou 32,2% das vendas a correntistas no ano de 2018, aumento de 3,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 5. Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, conforme disposto no Estatuto Social.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.  
A Administração

### BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	31/12/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.321.853</b>	<b>5.851.364</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.275.964</b>	<b>3.230.942</b>
DISPONÍVEL - Caixa e Bancos	2.5a	18.246	13.915	CONTAS A PAGAR		1.068.671	1.170.549
APLICAÇÕES	2.5b e 3	4.001.251	4.481.994	Obrigações a Pagar	9b	855.309	688.110
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>		<b>880.794</b>	<b>826.321</b>	Impostos e Encargos Sociais a Recolher		14.951	18.449
Prêmios a Receber	4IVa	872.595	822.071	Encargos Trabalhistas		3.814	4.357
Operações com Seguradoras		2.658	1.200	Impostos e Contribuições		194.597	459.633
Operações com Resseguradoras		5.541	3.050	<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>		<b>307.926</b>	<b>258.428</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS</b>		<b>10.276</b>	<b>18.529</b>	Prêmios a Restituir		20.537	19.106
ATIVOS DE RESSEGUROS E RETROCESSÃO		45.860	52.261	Operações com Seguradoras		1.702	2.090
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>92.094</b>	<b>283.738</b>	Operações com Resseguradoras		10.648	27.079
Títulos e Créditos a Receber		33.695	180.449	Corretores de Seguros e Resseguros		253.648	184.211
Créditos Tributários e Previdenciários	7b	58.126	102.626	Outros Débitos Operacionais		21.391	25.942
Outros Créditos		273	663	<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b>	4IVg	<b>2.474</b>	<b>10.121</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>		<b>8.531</b>	<b>6.080</b>	<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E PREVIDÊNCIA</b>	4IVc e d	<b>1.896.889</b>	<b>1.791.840</b>
<b>CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - Seguros</b>	4V	<b>264.801</b>	<b>168.526</b>	Danos		412.267	473.045
				Pessoas		1.453.461	1.290.418
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.194.425</b>	<b>6.210.813</b>	Vida Individual		30.455	27.659
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		660.400	952.544	Vida com Cobertura por Sobrevivência		706	718
APLICAÇÕES	2.5b e 3	89.074	361.784	<b>OUTROS DÉBITOS - Outros Valores e Provisões</b>		<b>4</b>	<b>4</b>
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		496.374	546.512	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.017.849</b>	<b>2.013.271</b>
Títulos e Créditos a Receber		943	1.115	CONTAS A PAGAR		832.962	833.457
Créditos Tributários e Previdenciários	7b	119.825	117.390	Obrigações a Pagar	9b	3.847	3.241
Depósitos Judiciais e Fiscais	5	357.238	411.959	Tributos Diferidos	7b	829.115	830.216
Outros Créditos Operacionais		18.368	16.048	<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E PREVIDÊNCIA</b>	4IVc e d	<b>859.341</b>	<b>761.912</b>
<b>CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - Seguros</b>	4V	<b>74.952</b>	<b>44.248</b>	Danos		65.759	75.949
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>535.677</b>	<b>3.281.162</b>	Pessoas		387.571	258.390
Participações Societárias	2.5c e 8I	488.390	3.230.966	Vida Individual		3.564	3.784
Imóveis Destinados à Renda	2.5c	47.073	49.982	Vida com Cobertura por Sobrevivência		402.447	423.789
Outros Investimentos		214	214	<b>OUTROS DÉBITOS - Provisões Judiciais</b>	5	<b>325.546</b>	<b>417.902</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	2.5d	<b>70.234</b>	<b>48.992</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	9	<b>3.222.465</b>	<b>6.817.964</b>
Imóveis de Uso Próprio		39.701	30.363	Capital Social		661.591	3.652.139
Bens Móveis		388	550	Reservas de Capital		106.639	106.639
Outras Imobilizações		30.145	18.079	Reservas de Lucros		2.459.729	2.995.993
<b>INTANGÍVEL</b>	2.5e e 8II	<b>1.928.114</b>	<b>1.928.115</b>	Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.5bII, 2.5h e 9c	(5.494)	63.193
Ágios na Transferência de Carteira		1.928.113	1.928.113	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.516.278</b>	<b>12.062.177</b>
Outros Intangíveis		1	2				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>8.516.278</b>	<b>12.062.177</b>				

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	NOTAS	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
<b>OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>		<b>1.593.916</b>	<b>1.805.510</b>
Prêmios Emitidos	11IIb	3.347.315	2.913.070
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios		(222.829)	459.241
<b>Prêmios Ganhos</b>		<b>3.124.486</b>	<b>3.372.311</b>
<b>Sinistros Ocorridos</b>		<b>(732.143)</b>	<b>(668.874)</b>
<b>Custos de Aquisição</b>		<b>(751.674)</b>	<b>(829.368)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>		<b>(49.233)</b>	<b>(61.178)</b>
<b>Resultado com Operações de Resseguro</b>		<b>2.480</b>	<b>(7.381)</b>
(+) Receita com Resseguro		9.069	14.520
(-) Despesa com Resseguro		(6.589)	(21.901)
<b>OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>		<b>(1.419)</b>	<b>738</b>
Rendas de Contribuições e Prêmios	11IIb	30.911	35.239
Constituição da Provisão de Benefício a Conceder		(30.262)	(34.055)
<b>Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL</b>		<b>649</b>	<b>1.184</b>
<b>Variação de Outras Provisões Técnicas</b>		<b>(1.478)</b>	<b>(194)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>		<b>(590)</b>	<b>(252)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	6a	<b>(581.573)</b>	<b>(513.709)</b>
<b>Despesas com Tributos</b>	7aII	<b>(139.306)</b>	<b>(135.914)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	6b	<b>263.646</b>	<b>363.442</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>	6c	<b>345.775</b>	<b>570.437</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>1.481.039</b>	<b>2.090.504</b>
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		4.245	193.430
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>1.485.284</b>	<b>2.283.934</b>
Imposto de Renda	7aI	(205.113)	(337.096)
Contribuição Social	7aI	(174.226)	(285.007)
Participações sobre o lucro		(9.209)	(8.847)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>1.096.736</b>	<b>1.652.984</b>
Quantidade de ações	9a	123.848.170	123.848.170
Lucro Líquido por ação	2.5j	8,86	13,35

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em Milhares de Reais)

	NOTAS	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>1.096.736</b>	<b>1.652.984</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, líquidos dos efeitos tributários		7.118	1.734
Parcela de outros resultados abrangentes de Coligadas e Controladas		(75.805)	13.973
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>1.028.049</b>	<b>1.668.691</b>

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTAS	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>825.964</b>	<b>1.147.155</b>
Lucro Líquido		1.096.736	1.652.984
Ajustes para:		(270.772)	(505.829)
Depreciações e Amortizações		7.004	6.617
Tributos Diferidos		26.503	15.659
Resultado de Participação em Controlada e Coligadas		(304.279)	(528.105)
<b>VARIAÇÃO NAS CONTAS PATRIMONIAIS</b>		<b>761.325</b>	<b>(1.077.780)</b>
Ativos Financeiros		(181.451)	181.515
Créditos das Operações de Seguros		6.400	(2.160)
Ativos de Resseguro		(2.451)	(1.707)
Despesas Antecipadas		(2.165)	46.582
Outros Ativos		54.721	51.457
Depósitos Judiciais e Fiscais		197.833	635.333
Fornecedores e Outras Contas a Pagar		49.498	(8.862)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		(7.647)	(13.306)
Depósitos de Terceiros		202.478	(469.477)
Provisões Técnicas - Seguros e Previdência		(92.356)	(6.420)
Outros Passivos			
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>1.812.149</b>	<b>482.330</b>
Imposto sobre o lucro pagos		(491.458)	(325.875)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		244.746	420.580
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>1.565.437</b>	<b>577.035</b>
Redução de Capital em Controlada		1.000.105	--
Alienação de Investimentos		--	117.080
Alienação de Bens Destinados a Renda		34	--
Aquisição de Imobilizado		(25.370)	(20.909)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>974.769</b>	<b>96.171</b>
Redução de Capital		(1.896.004)	--
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos		(639.871)	(697.329)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(2.535.875)</b>	<b>(697.329)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 2.5a)</b>		<b>4.331</b>	<b>(24.123)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período		13.915	38.038
Caixa e equivalente de caixa no final do período		18.246	13.915



# Itaú Seguros S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 9) (Em Milhares de Reais)

	Capital	Reservas	Reservas de Lucros		Ajuste de	Lucros	Total do
	Social	de Capital	Legal	Estatutária	Patrimonial	Acumulados	Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 01/01/2017</b> .....	<b>3.629.084</b>	<b>106.639</b>	<b>753.483</b>	<b>2.013.837</b>	<b>47.486</b>	--	<b>6.550.529</b>
Capitalização por reservas.....	23.055	--	(23.055)	--	--	--	--
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado.....	--	--	--	--	1.734	--	1.734
Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas.....	--	--	--	--	13.973	--	13.973
Dividendos.....	--	--	--	(697.329)	--	--	(697.329)
Lucro Líquido.....	--	--	--	--	--	1.652.984	1.652.984
Destinações							
Reservas.....	--	--	--	949.057	--	(949.057)	--
Juros Sobre o Capital Próprio.....	--	--	--	--	--	(427.037)	(427.037)
Dividendos.....	--	--	--	--	--	(276.890)	(276.890)
<b>Saldos em 31/12/2017</b> .....	<b>3.652.139</b>	<b>106.639</b>	<b>730.428</b>	<b>2.265.565</b>	<b>63.193</b>	--	<b>6.817.964</b>
<b>Mutações do Período</b> .....	<b>23.055</b>	--	<b>(23.055)</b>	<b>251.728</b>	<b>15.707</b>	--	<b>267.435</b>
<b>Saldos em 01/01/2018</b> .....	<b>3.652.139</b>	<b>106.639</b>	<b>730.428</b>	<b>2.265.565</b>	<b>63.193</b>	--	<b>6.817.964</b>
Redução de Capital:.....	(3.790.548)	--	--	--	--	--	(3.790.548)
AGE de 30/05/2018 - Portaria SUSEP nº 1.077 de 14/09/2018.....	(1.896.000)	--	--	--	--	--	(1.896.000)
AGE de 10/10/2018 - Portaria SUSEP nº 1.196 de 11/01/2019.....	(1.894.548)	--	--	--	--	--	(1.894.548)
Capitalização por reservas.....	800.000	--	--	(800.000)	--	--	--
Dividendos.....	--	--	--	(175.347)	--	--	(175.347)
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado.....	--	--	--	--	7.118	--	7.118
Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas.....	--	--	--	--	(75.805)	--	(75.805)
Lucro Líquido.....	--	--	--	--	--	1.096.736	1.096.736
Destinações							
Reservas.....	--	--	--	439.083	--	(439.083)	--
Juros Sobre o Capital Próprio.....	--	--	--	--	--	(350.000)	(350.000)
Dividendos.....	--	--	--	--	--	(307.653)	(307.653)
<b>Saldos em 31/12/2018</b> .....	<b>661.591</b>	<b>106.639</b>	<b>730.428</b>	<b>1.729.301</b>	<b>(5.494)</b>	--	<b>3.222.465</b>
<b>Mutações do Período</b> .....	<b>(2.990.548)</b>	--	--	<b>(536.264)</b>	<b>(68.687)</b>	--	<b>(3.595.499)</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais)

#### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS) é uma empresa do Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A. e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em seguros dos ramos de pessoas e danos em todas as regiões do País, conforme definido na legislação vigente. Está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Parque Jabaquara - São Paulo - SP.

O principal acionista da ITAÚ SEGUROS é a Itaú Participações S.A. com participação de 99,99%, empresa participante do Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A.

As operações da ITAÚ SEGUROS são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2019.

#### NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 2.1 Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Conforme determina o artigo 134, parágrafo 3º da Circular nº 517/2015 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

##### 2.2 Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

###### a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2018

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2018.

###### b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

• CPC 48 - Instrumentos Financeiros - Inclui: (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de *hedge*. O pronunciamento revoga, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Entretanto, para as empresas reguladas pela SUSEP, a vigência será aplicável de acordo com as orientações deste regulador.

• IFRS 17 - Contratos de Seguros: Em maio de 2017, *International Accounting Standards Board* - IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguros, norma que substitui a atual IFRS 4 - Contratos de Seguros (CPC 11 - Contratos de Seguros), com vigência para 2021. Até o momento, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC não emitiu pronunciamento correlato.

• CPC 06 (R2) - Arrendamentos: O pronunciamento substitui a CPC 06 (R1) - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (ICPC 03). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Entretanto, para as empresas reguladas pela SUSEP, a vigência será aplicável de acordo com as orientações deste regulador.

• Alteração da Estrutura Conceitual: Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

##### 2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Financeiras da ITAÚ SEGUROS estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Financeiras.

##### 2.4 Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com os CPCs exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pela ITAÚ SEGUROS são detalhados abaixo:

###### a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme explicação na nota 2.5f, Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a ITAÚ SEGUROS irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização.

###### b) Valor Justo de Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

###### c) Passivos Contingentes

A ITAÚ SEGUROS revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 5.

###### d) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A ITAÚ SEGUROS avalia os ativos a fim de verificar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. Este procedimento, realizado semestralmente, submete os ativos à análise tanto qualitativa quanto quantitativa, sendo que todos os ativos são avaliados.

Perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável. O valor recuperável de cada ativo é calculado como o maior valor entre o valor em uso (soma dos fluxos de caixa antes de imposto estimado descontados à data presente) e o valor justo menos seu custo de venda (preço de mercado subtraído das despesas de transação). Para fins de avaliar a redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável. Nos períodos findos em 31/12/2018 e 31/12/2017 não houve indicação de redução ao valor recuperável de ativos.

###### e) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da ITAÚ SEGUROS para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos), de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da ITAÚ SEGUROS, *benchmarks* de mercado, normativos regulatórios e na experiência do atuário, que busca convergência às melhores práticas

do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos nos resultados do respectivo exercício.

#### 2.5 Resumo das Principais Políticas Contábeis

##### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

A ITAÚ SEGUROS define como Caixa e Equivalentes de Caixa as disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponível) e aplicações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

##### b) Aplicações, Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

A ITAÚ SEGUROS classifica seus Ativos e Passivos Financeiros nas seguintes categorias:

I. Ativos Financeiros Mantidos para Negociação;

II. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda;

III. Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento;

IV. Empréstimos e Recebíveis;

V. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

##### I - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

São os ativos adquiridos principalmente com o intuito de venda no curto prazo. Os ativos incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado. Os ganhos e perdas oriundas de alterações no valor justo são incluídos diretamente na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro, bem como as receitas e despesas de juros e rendimentos.

##### II - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados em outra categoria de Ativos Financeiros.

Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, mais os custos de transação. Os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Patrimônio Líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

##### III - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

São Ativos Financeiros não derivativos, que a ITAÚ SEGUROS tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente a valor justo, que é o valor pago incluindo os custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando-se a taxa efetiva de juros. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são apresentados na Demonstração do Resultado, na rubrica Resultado Financeiro.

##### IV - Empréstimos e Recebíveis

A ITAÚ SEGUROS classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros e Títulos e Créditos a Receber.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

##### V - Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado em Resultado Financeiro.

##### Valor Justo

A Seguradora deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

**Nível 1:** Preços (cotações) disponíveis em mercados ativos.

**Nível 2:** Informações que não sejam preços (cotações) de ativos e passivos idênticos, ou seja, utiliza-se *inputs* observáveis, como juros, volatilidade, etc.

**Nível 3:** Utiliza-se *inputs* não observáveis, baseados em premissas próprias da Seguradora.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

##### Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Na ausência de preço cotado na ANBIMA, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado (corretoras). Os valores justos de títulos de dívida de empresas são calculados adotando-se critérios semelhantes aos das aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme descrito acima. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado.

##### c) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento estão contabilizadas pelo valor de custo, deduzidas da depreciação acumulada, no montante líquido de R\$ 47.073 (R\$ 49.982 em 31/12/2017) e estão registradas na rubrica Imóveis Destinados à Renda. O valor de mercado destas propriedades na última avaliação, em 2018, é de aproximadamente R\$ 619.384.

##### d) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes.

##### e) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos e incluem *softwares* e são reconhecidos inicialmente ao custo. Na ITAÚ SEGUROS os ativos intangíveis estão representados basicamente por *softwares*, que representa o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data da aquisição. Estão classificados em ativos de vida útil indefinida e foram avaliados para a data base 31/12/2018, sem indício de *"impairment"*, considerando que tais ativos continuam gerando os benefícios econômicos esperados quando da sua aquisição.

A composição do ativo intangível está apresentada na Nota 8.II.

##### f) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Contribuições e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

# Itaú Seguros S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Títulos e Créditos a Receber - Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar - Tributos Diferidos, respectivamente.

### g) Contratos de Seguros

Contrato de seguro é um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, mas são tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo CPC 11, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo. Esses contratos podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

A Nota 4 apresenta uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros.

### Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido. Os prêmios de seguros são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado, na rubrica Prêmios Emitidos.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, a ITAÚ SEGUROS constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

### Resseguros

A ITAÚ SEGUROS, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguros para cobertura de perdas sobre riscos subscritos, particularmente, riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade, que entende serem apropriados para cada segmento e produto, e estão em conformidade com os limites operacionais estabelecidos pelo órgão regulador.

Os contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos sinistros junto ao ressegurador, embora não liberem o segurador direto da obrigação principal dos riscos de objeto do resseguro, expondo o mesmo ao risco de crédito. Os prêmios de resseguro são lançados no mesmo período relacionado aos prêmios dos seguros e são contabilizados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros na Demonstração do Resultado.

A ITAÚ SEGUROS detém além dos contratos proporcionais, os contratos não proporcionais que transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro não proporcional são apropriados no grupo de despesas antecipadas e contabilizados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros, de acordo com o diferimento pelo prazo de vigência do contrato seguindo o regime de competência.

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas no período em que ocorrem, observando assim o regime de competência, não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados a resseguro.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável relacionado aos ativos de resseguro, a ITAÚ SEGUROS constitui redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito, quando esses créditos forem com resseguradoras referentes à restituição de sinistros pagos.

### Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos relacionados à origemação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões a corretores, agenciamentos e angariações são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas de prêmios, ou seja, ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.

### Passivos de Contratos de Seguros

As provisões para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não avisados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de provisionamento. As despesas relacionadas ao reconhecimento dos passivos de contratos de seguros são registradas na Demonstração do Resultado na rubrica Sinistros Ocorridos.

### Derivativos Embutidos

Não há derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo.

### Teste de Adequação do Passivo

As seguradoras devem analisar a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. Realizou-se o teste de adequação dos passivos utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, conforme instituído pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Como resultado deste teste, caso a análise demonstrasse que o valor contábil dos passivos de seguros (deduzindo-se os custos diferidos de aquisição dos contratos e ativos intangíveis de seguros) é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados do contrato, seria contabilizada imediatamente no resultado do período qualquer deficiência identificada (após o lançamento dos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados às carteiras deficitárias conforme a política contábil). Para a realização do teste de adequação, os contratos de seguros são agrupados, de acordo com a legislação vigente, em carteiras que estão sujeitas, de forma geral, a riscos similares e cujos riscos são gerenciados conjuntamente como uma única carteira. O teste abrange tanto seguros de danos como os seguros de vida e previdência.

As premissas utilizadas para efetuar o teste de adequação do passivo estão detalhadas na Nota 4.

### h) Benefícios Pós-emprego

A ITAÚ SEGUROS patrocina planos na modalidade de benefício definido, incluindo os planos de contribuição variável (Plano de Aposentadoria Complementar, Plano Itaú BD e Plano Itaú CD), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocina planos de modalidade de contribuição definida (Plano Itaúbanco CD, Plano de Previdência Unibanco, PPU e Plano de Aposentadoria Itaúbank), cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

No caso dos planos de benefício definido, o exigível atuarial, calculado de acordo com o modelo atuarial estabelecido na Nota Técnica do plano, cujo regime é de capitalização composta, benefício definido, encontra-se integralmente coberto, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 1.484 (R\$ 914 de 01/01 a 31/12/2017). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

### i) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando a Administração da ITAÚ SEGUROS entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente. Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios movido por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada; e
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

### j) Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores da ITAÚ SEGUROS pelo número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. Não há fatores de diluição, o lucro básico e o lucro líquido é o mesmo.

### k) Receitas

As receitas de prêmio dos contratos de seguros são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices por meio da constituição/reversão da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG). As contribuições recebidas de participantes de planos de previdência privada são reconhecidas no resultado do exercício, quando efetivamente recebidas pela ITAÚ SEGUROS. O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo e é recolhido simultaneamente ao prêmio.

### NOTA 3 - APLICAÇÕES

#### a) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu Valor Justo são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Cotas de Fundos de Investimentos</b>	<b>3.761.043</b>	<b>4.211.203</b>
Ações.....	10.179	13.165
Certificados de Depósito Bancário.....	51.342	6.225
Contas a Receber/(Pagar).....	4.199	(1.162)
Debêntures.....	181.632	193.824
Derivativos.....	4.045	8.344
Fundos de Investimentos.....	7.302	6.897
Letras Financeiras.....	735.097	1.318.878
Letras Financeiras do Tesouro.....	873.229	547.861
Letras do Tesouro Nacional.....	302.279	854.512
Notas de Crédito.....	19.200	1.451
Notas do Tesouro Nacional.....	1.572.539	1.261.208
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro</b>	<b>4.663</b>	<b>4.382</b>
Letras Financeiras do Tesouro.....	4.663	4.382
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>235.343</b>	<b>266.409</b>
Debêntures.....	235.343	266.409
<b>Total</b>	<b>4.001.049</b>	<b>4.481.994</b>

O valor justo por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
Sem vencimento.....	21.679	427.720
Até um ano.....	526.827	1.619.778
De um a cinco anos.....	1.918.250	1.246.995
De cinco a dez anos.....	183.017	1.108.237
Após dez anos.....	1.351.276	79.264
<b>Total</b>	<b>4.001.049</b>	<b>4.481.994</b>

#### b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo ou custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2018		Valor Justo
	Custo/Custo Amortizado	Resultados não Realizados Ganhos/(Perdas)	
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro</b>	<b>53.912</b>	<b>2.176</b>	<b>56.088</b>
Notas do Tesouro Nacional.....	53.912	2.176	56.088
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>33.188</b>	<b>--</b>	<b>33.188</b>
Ações Negociáveis.....	202	--	202
Outros Privados.....	32.986	--	32.986
<b>Total</b>	<b>87.100</b>	<b>2.176</b>	<b>89.276</b>

	31/12/2017		Valor Justo
	Custo/Custo Amortizado	Resultados não Realizados Ganhos/(Perdas)	
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro</b>	<b>333.208</b>	<b>(5.695)</b>	<b>327.513</b>
Notas do Tesouro Nacional.....	54.343	(1.939)	52.404
Letras do Tesouro Nacional.....	278.865	(3.756)	275.109
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>34.271</b>	<b>--</b>	<b>34.271</b>
Outros Privados.....	34.271	--	34.271
<b>Total</b>	<b>367.479</b>	<b>(5.695)</b>	<b>361.784</b>

O valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
	Valor Justo	Valor Justo
Sem vencimento.....	202	--
De um a cinco anos.....	32.986	309.380
De cinco a dez anos.....	56.088	52.404
<b>Total</b>	<b>89.276</b>	<b>361.784</b>
Circulante.....	202	--
Não Circulante.....	89.074	361.784

#### c) Movimentação das aplicações

	31/12/2018		31/12/2017	
	Mantido para Negociação	Disponível para Venda	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b> .....	<b>4.481.994</b>	<b>361.784</b>	<b>4.843.778</b>	<b>3.771.694</b>
Aplicações.....	4.552.492	607.033	5.159.525	3.618.983
Principal resgate.....	(5.288.558)	(912.095)	(6.200.653)	(2.907.080)
Resultado financeiro.....	255.121	24.683	279.804	399.585
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos.....	--	--	--	(33.709)
Ajuste a valor de mercado não realizado.....	--	7.871	7.871	(5.695)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>4.001.049</b>	<b>89.276</b>	<b>4.090.325</b>	<b>4.843.778</b>

#### d) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos níveis de hierarquia do Valor Justo.

	31/12/2018				31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros Mantidos para Negociação</b> .....	<b>4.663</b>	<b>3.996.386</b>	<b>--</b>	<b>4.001.049</b>	<b>4.382</b>	<b>4.451.856</b>	<b>25.756</b>	<b>4.481.994</b>
Cotas de Fundos de Investimentos.....	--	3.761.043	--	3.761.043	--	4.211.203	--	4.211.203
Títulos Públicos do Governo Brasileiro.....	4.663	--	--	4.663	4.382	--	--	4.382
Títulos de Empresas.....	--	235.343	--	235.343	--	240.653	25.756	266.409
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b> .....	<b>56.088</b>	<b>33.188</b>	<b>--</b>	<b>89.276</b>	<b>327.513</b>	<b>34.271</b>	<b>--</b>	<b>361.784</b>
Títulos Públicos do Governo Brasileiro.....	56.088	--	--	56.088	327.513	--	--	327.513
Títulos de Empresas.....	--	33.188	--	33.188	--	34.271	--	34.271

#### e) Exposição máxima dos Ativos Financeiros segregados por setor de atividade

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
Setor Público.....	2.825.017	69,07%	2.733.382	56,43%
Serviços.....	1.177.254	28,78%	1.974.371	40,76%
Indústria e Comércio.....	83.614	2,04%	101.754	2,10%
Setor Primário.....	826	0,02%	--	0,00%
Outros Setores.....	3.614	0,09%	34.271	0,71%
<b>Total (*)</b> .....	<b>4.090.325</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.843.778</b>	<b>100,00%</b>

(\*) Inclui Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros classificados por nível de risco em:

	31/12/2018			31/12/2017		
Classificação Interna	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Total	Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	Total
Baixo.....	4.001.033	89.276	4.090.309	4.481.967	361.784	4.843.751
Médio.....	16	--	16	--	--	--
Alto.....	--	--	--	27	--	27
<b>Total</b> .....	<b>4.001.049</b>	<b>89.276</b>	<b>4.090.325</b>	<b>4.481.994</b>	<b>361.784</b>	<b>4.843.778</b>
%.....	<b>97,8%</b>	<b>2,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>92,5%</b>	<b>7,5%</b>	<b>100,0%</b>

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos do grupo (baixo, médio e alto) e a probabilidade de inadimplência (PD) associada a cada um desses níveis.

Classificação Interna	PD
Baixo	Menor ou igual a 4,44%
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%
Alto	Maior que 25,95%

f) Instrumentos Financeiros Derivativos - Em 31/12/2018 e 31/12/2017 não existiam posições em aberto no mercado de derivativos, exceto as operações realizadas nos fundos de investimentos.

### NOTA 4 - CONTRATOS DE SEGUROS

A ITAÚ SEGUROS oferece ao mercado os produtos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados através das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.



# Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

## I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do Conglomerado Itaú Unibanco, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do Conglomerado Itaú Unibanco se dividem em seguros elementares e seguros de vida:

- Seguros Elementares: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, excluída desta classificação os seguros do ramo vida;
- Seguros de Vida: incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

## II - Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, cujo produto é denominado VGGL.

• VGGL - Vida Gerador de Benefícios Livres: é um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGDL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.

## III - Provisões Técnicas de Seguros, Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

• **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;

• **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

## IV - Principais informações relativas às operações de Seguros, Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência

### a) Prêmios a Receber e Redução ao Valor Recuperável, considerando os Prazos Médios de Vencimento

	Vencidos		Redução ao Valor Recuperável		Total			
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		
de 1 a 30 dias.....	246.366	240.124	5.501	9.326	--	--	251.867	249.450
de 31 a 60 dias.....	135.618	126.487	3.202	3.519	--	--	138.820	130.006
de 61 a 120 dias.....	168.539	154.818	1.594	1.782	(10.881)	(10.824)	159.252	145.776
de 121 a 180 dias.....	130.902	121.715	117	157	(117)	(141)	130.902	121.731
de 181 a 365 dias.....	181.849	163.805	51	303	(51)	(267)	181.849	163.841
Superior a 365 dias.....	9.905	9.885	5.204	5.170	(5.204)	(3.788)	9.905	11.267
<b>Total.....</b>	<b>873.179</b>	<b>816.834</b>	<b>15.669</b>	<b>20.257</b>	<b>(16.253)</b>	<b>(15.020)</b>	<b>872.595</b>	<b>822.071</b>

### Crítérios de Parcelamento

A Seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização os seguintes critérios:

#### Pessoas

- Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivos: cobrados mensalmente em virtude da própria característica do negócio que tem vigência anual, porém faturamento mensal.

- Médio Mercado que predomina Vida Empresarial e Capital Global Vida: parcelamento médio de 10 parcelas mensais.

#### Benefícios

- Esse segmento é direcionado para os produtos de Pessoa Física como Seguro de Vida, Acidentes Pessoais, Prestamista, Educacional e Habitacional, tendo como média o parcelamento em 10 parcelas mensais.

### b) Prêmios a Receber - Movimentação

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo Inicial.....</b>	<b>822.071</b>	<b>811.061</b>
Prêmios Emitidos Líquidos (*).....	3.354.062	2.933.793
Recebimentos.....	(3.306.559)	(2.915.364)
Redução ao Valor Recuperável.....	(1.233)	661
Prêmios-Riscos Vigentes não Emitidos (*).....	4.254	(8.080)
<b>Saldo Final.....</b>	<b>872.595</b>	<b>822.071</b>

(\*) Não considera os prêmios de cosseguro cedido no montante de R\$ 11.000 (R\$ 12.643 em 31/12/2017).

### c) Saldo das Provisões Técnicas

	31/12/2018		
	Seguros (**)	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG).....	1.748.548	--	1.748.548
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC).....	15.318	401.972	417.290
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR).....	12.291	413	12.704
Excedente Financeiro (PEF).....	1.936	--	1.936
Sinistros a Liquidar (*) (PSL).....	355.591	--	355.591
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR).....	191.936	--	191.936
Despesas Relacionadas (PDR).....	27.005	293	27.298
Outras Provisões (***).....	452	475	927
<b>TOTAL.....</b>	<b>2.353.077</b>	<b>403.153</b>	<b>2.756.230</b>
Circulante.....			1.896.889
Não Circulante.....			859.341

	31/12/2017		
	Seguros (**)	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG).....	1.526.769	--	1.526.769
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC).....	14.335	423.671	438.006
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR).....	11.228	402	11.630
Excedente Financeiro (PEF).....	1.837	--	1.837
Sinistros a Liquidar (PSL).....	364.071	--	364.071
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR).....	186.636	--	186.636
Despesas Relacionadas (PDR).....	23.725	316	24.041
Outras Provisões (***).....	644	118	762
<b>TOTAL.....</b>	<b>2.129.245</b>	<b>424.507</b>	<b>2.553.752</b>
Circulante.....			1.791.840
Não Circulante.....			761.912

(\*) A Tabela de Desenvolvimento de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 4VI.

(\*\*) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

(\*\*\*) Contempla a Provisão Complementar de Cobertura (PCC) e Provisão de Excedentes Técnicos (PET).

### g) Depósitos de Terceiros

	Cobrança Antecipada de Prêmios	
	31/12/2018	31/12/2017
de 1 a 30 dias.....	1.018	(383)
de 31 a 60 dias.....	7	8
de 61 a 120 dias.....	3	2
de 121 a 180 dias.....	1	1
de 181 a 365 dias.....	3	5
superior a 365 dias.....	376	367
<b>Total.....</b>	<b>1.408</b>	<b>--</b>

(\*) A Tabela de Desenvolvimento de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 4VI.

(\*\*) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

(\*\*\*) Contempla a Provisão Complementar de Cobertura (PCC) e Provisão de Excedentes Técnicos (PET).

### h) Prêmios e

	Prêmios e		Outros Depósitos		Total			
	Emolumentos Recebidos	Outros Depósitos	Emolumentos Recebidos	Outros Depósitos	Total	Total		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		
de 1 a 30 dias.....	1.018	(383)	469	4.272	(1.871)	(172)	(384)	3.717
de 31 a 60 dias.....	7	8	--	6	670	65	677	79
de 61 a 120 dias.....	3	2	--	--	(2.326)	3.945	(2.323)	3.947
de 121 a 180 dias.....	1	1	--	--	423	(1.030)	424	(1.029)
de 181 a 365 dias.....	3	5	--	--	(2.133)	(8.910)	(2.130)	(8.905)
superior a 365 dias.....	376	367	47	50	5.787	11.895	6.210	12.312
<b>Total.....</b>	<b>1.408</b>	<b>--</b>	<b>516</b>	<b>4.328</b>	<b>550</b>	<b>5.793</b>	<b>2.474</b>	<b>10.121</b>

### V - Custos de Aquisição Diferidos

	31/12/2018		31/12/2017	
	Saldo Inicial	Constituições	Saldo Inicial	Constituições
Saldo Inicial.....	212.774	378.108	212.774	378.108
Constituições.....	883.432	684.602	883.432	684.602
Amortizações.....	(756.453)	(849.936)	(756.453)	(849.936)
<b>Saldo Final.....</b>	<b>339.753</b>	<b>212.774</b>	<b>339.753</b>	<b>212.774</b>
Circulante.....	264.801	168.526	264.801	168.526
Não Circulante.....	74.952	44.248	74.952	44.248

Os custos de aquisição diferidos de resseguros estão demonstrados na rubrica do balanço Ativos de Resseguros e Retrocessão.

### VI - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

#### I - Bruto de Resseguro

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (*).....</b>	<b>355.591</b>	<b>355.591</b>
(-) IBNER.....	113.800	113.800
(-) Retrocessão e Outras Estimativas.....	(32.500)	(32.500)
<b>Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (Ia+Ib).....</b>	<b>274.291</b>	<b>274.291</b>

(\*) Bruto de resseguros, demonstrado na nota 4IVc.

• **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;

• **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;

• **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;

• **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

• **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;

• **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;

• **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer;

• **Provisão de Excedentes Técnicos (PET)** - constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos na operacionalização de seus contratos, caso haja sua previsão contratual, conforme regulamentação em vigor.

### d) Movimentação das Provisões Técnicas

	31/12/2018			31/12/2017		
	Seguros (*)	Previdência	Total	Seguros (*)	Previdência	Total
<b>Saldo Inicial.....</b>	<b>2.129.245</b>	<b>424.507</b>	<b>2.553.752</b>	<b>2.596.032</b>	<b>427.198</b>	<b>3.023.230</b>
(+) Adições decorrentes de prêmios.....	3.347.315	30.911	3.378.226	2.913.070	35.239	2.948.309
(-) Diferimento pelo risco decorrido.....	(3.125.640)	--	(3.125.640)	(3.143.935)	--	(3.143.935)
(-) Pagamento de sinistros/benefícios.....	(804.401)	(700)	(805.101)	(774.412)	(626)	(775.038)
(+) Sinistros avisados.....	773.001	--	773.001	731.620	--	731.620
(-) Resgates.....	(542)	(44.123)	(44.665)	(1.528)	(49.820)	(51.348)
(+/-) Portabilidades líquidas.....	--	(12.834)	(12.834)	--	(19.602)	(19.602)
(+) Atualização das provisões e excedente financeiro.....	2.922	14.415	17.337	834	32.551	33.385
(+/-) Outras (constituição/reversão).....	31.177	(9.023)	22.154	(192.436)	(433)	(192.869)
<b>Saldo Final.....</b>	<b>2.353.077</b>	<b>403.153</b>	<b>2.756.230</b>	<b>2.129.245</b>	<b>424.507</b>	<b>2.553.752</b>

(\*) Não contempla as provisões técnicas de seguros de vida com cobertura por sobrevivência, que são alocadas na coluna de previdência.

### e) Ativos Oferecidos em Cobertura como Garantias das Provisões Técnicas

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Total das Provisões Técnicas.....</b>	<b>2.756.230</b>	<b>2.553.752</b>
(-) Direitos Creditórios (1).....	(677.736)	(622.690)
(-) Carregamento de Comercialização - extensão de garantia (2).....	(5.173)	(40.730)
(-) Carregamento de Comercialização - demais ramos (2).....	(110.641)	(45.622)
(-) Resseguros (2).....	(42.744)	(48.289)
<b>Montante a ser Garantido.....</b>	<b>1.919.936</b>	<b>1.796.421</b>
Cotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa Espec. Const. - VGGL.....	399.434	421.893
Cotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa.....	1.470.373	1.685.597
Cotas de Fundos de Investimentos - Multi-Mercado.....	108.860	80.180
Debêntures.....	215.071	78.846
<b>Garantias das Provisões Técnicas.....</b>	<b>2.193.738</b>	<b>2.266.516</b>
<b>Cobertura Excedente.....</b>	<b>273.802</b>	<b>470.095</b>

(1) Apurado com base na rubrica Prêmios a Receber, líquido das parcelas cedidas em cosseguro e resseguro.

(2) Conforme legislação em vigor, as sociedades seguradoras podem deduzir do total das provisões técnicas constituídas as parcelas de prêmios e de sinistros transferidas a terceiros em operações de resseguros e retrocessão, como também, os custos de aquisição diferidos.

### f) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização % (*)		Sinistralidade % (*)	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
	Crédito Interno.....	0,7	0,9	134,5
Vida em Grupo.....	16,3	7,8	28,3	18,8
Compreensivo Empresarial.....	21,1	21,2	29,3	36,4
Acidentes Pessoais Individual.....	14,2	12,6	20,6	24,3
Prestamista.....	20,2	18,4	18,5	16,9
Garantia Estendida - Bens em Geral.....	62,0	62,1	13,9	16,0
Rendas Eventos Aleatórios.....	20,3	16,3	17,2	18,4
Doenças Graves ou Terminais.....	16,4	10,8	19,1	23,2
Seguro Habitacional - Apólices Mercado Prestamista.....	20,4	20,7	15,3	13,0
Riscos Diversos.....	48,1	57,8	53,3	27,2
Acidentes Pessoais Coletivo.....	39,0	44,1	7,7	5,9

(\*) O sinistro e comercialização utilizados como base de cálculo estão líquidos de resseguro e calculados sobre prêmios ganhos líquidos de resseguros.

	Prêmios e		Outros Depósitos		Total			
	Emolumentos Recebidos	Outros Depósitos	Emolumentos Recebidos	Outros Depósitos	Total	Total		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		
de 1 a 30 dias.....	1.018	(383)	469	4.272	(1.871)	(172)	(384)	3.717
de 31 a 60 dias.....	7	8	--	6	670			

# Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

## Ib - Sinistros judiciais - bruto de resseguro

Data de cadastro	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Total
No final do período de divulgação ...	9.044	14.048	15.373	8.839	5.784	
1 ano depois .....	14.645	21.216	21.375	14.829		
2 anos depois .....	19.648	26.232	26.967			
3 anos depois .....	23.647	32.106				
4 anos depois .....	28.457					
Estimativa corrente .....	28.457	32.106	26.967	14.829	5.784	
Pagamentos acumulados até a data-base .....	21.671	23.100	21.711	9.526	3.768	79.776
Passivo reconhecido no balanço .....	6.786	9.006	5.256	5.303	2.016	28.367
Passivo em relação aos períodos anteriores .....						96.942
<b>Total de sinistros judiciais .....</b>						<b>125.309</b>

## II - Líquido de resseguro

<b>Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (*)</b> .....	<b>355.591</b>
(-) IBNER .....	113.800
(-) Resseguros .....	34.229
(-) Retrocessão e outras estimativas .....	(32.500)
<b>Total Apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (IIa+IIb) .....</b>	<b>240.062</b>

(\*) Bruto de resseguros, demonstrado na nota 4IVc.

## IIa - Sinistros administrativos - líquido de resseguro

Data de cadastro	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Total
No final do período de divulgação ...	592.086	672.296	646.425	549.072	591.037	
1 ano depois .....	591.444	682.509	647.902	551.990		
2 anos depois .....	601.832	703.813	665.124			
3 anos depois .....	606.466	713.666				
4 anos depois .....	609.544					
Estimativa corrente .....	609.544	713.666	665.124	551.990	591.037	
Pagamentos acumulados até a data-base .....	605.510	703.524	651.244	538.483	501.346	3.000.107
Passivo reconhecido no balanço .....	4.034	10.142	13.880	13.507	89.690	131.253
Passivo em relação aos períodos anteriores .....						7.689
<b>Total de sinistros administrativos .....</b>						<b>138.942</b>

## IIb - Sinistros judiciais - líquido de resseguro

Data de cadastro	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Total
No final do período de divulgação ...	9.038	14.026	12.566	8.778	5.783	
1 ano depois .....	14.658	21.020	18.534	14.762		
2 anos depois .....	19.508	25.961	24.038			
3 anos depois .....	23.484	31.337				
4 anos depois .....	26.650					
Estimativa corrente .....	26.650	31.337	24.038	14.762	5.783	
Pagamentos acumulados até a data-base .....	19.994	22.469	18.819	9.502	3.767	74.551
Passivo reconhecido no balanço .....	6.656	8.868	5.219	5.260	2.016	28.019
Passivo em relação aos períodos anteriores .....						73.101
<b>Total de sinistros judiciais .....</b>						<b>101.120</b>

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

Adicionalmente, é importante ressaltar que a ITAÚ SEGUROS constitui a provisão de IBNER com o objetivo de cobrir a expectativa do montante de ajustes nos sinistros (não individualizáveis) no momento de constituição da Provisão de Sinistros a Liquidar, principalmente nos casos judiciais, onde o desenvolvimento do sinistro é muito lento.

## III) Movimentação Sinistros a Liquidar - Judiciais

	Quantidade		Valor	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo Inicial</b> .....	<b>4.501</b>	<b>5.059</b>	<b>128.922</b>	<b>124.212</b>
Novas constituições no período .....	1.934	2.404	47.643	43.413
Baixa da provisão por êxito, alteração de estimativas ou probabilidades .....	(492)	(647)	(15.899)	(16.246)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros .....	--	--	19.330	27.743
Pagamentos efetuados no período .....	(1.645)	(2.315)	(54.687)	(50.200)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>4.298</b>	<b>4.501</b>	<b>125.309</b>	<b>128.922</b>

O valor de abertura do sinistro judicial refere-se ao valor contábil da data do registro de recebimento da ação baseado na estimativa de perda da seguradora na época, valores bruto de resseguros.

O prazo médio pendente de pagamento dos sinistros judiciais está relacionado ao prazo do desfecho do processo judicial.

## VII - Teste de Adequação de Passivo

A seguradora deverá realizar o Teste de Adequação de Passivos (TAP), confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa projetado. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

As premissas utilizadas no teste foram:

- Os critérios de agrupamento de riscos consideram compensações em seus resultados obrigatórias definidas na regulamentação em vigor;
- A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi definida conforme metodologia interna da ITAÚ SEGUROS, com autorização da SUSEP;
- A metodologia para teste de todos os produtos é baseada em projeção de fluxos de caixa. Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados com base em fluxos de sinistros utilizando o método conhecido como triângulo de *chain ladder* com periodicidade trimestral;
- Cancelamentos, resgates parciais, contribuições futuras, conversões em renda e despesas administrativas são revistos periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias. Desta forma, representam as melhores estimativas para as projeções das estimativas correntes;
- Mortalidade: tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G para produtos com cobertura por sobrevivência.

Para o exercício findo em 2018, o TAP não indicou insuficiência.

## VIII - Capital para a Atividade de Seguros

### Patrimônio Líquido Ajustado, Capital Mínimo Requerido e Índice de Liquidez

O quadro abaixo demonstra o cálculo da suficiência de capital, de acordo com as resoluções vigentes.

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido .....	3.222.465	6.817.964
Obras de arte .....	(214)	(214)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (1) .....	(47.842)	--
Participação em sociedades financeiras e não financeiras, nacionais ou no exterior ...	(488.390)	(3.230.966)
Despesas antecipadas .....	(8.531)	(6.080)
Diferença temporária ref. ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura .....	777.078	775.934
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR (1) .....	(30.738)	--
Ativos Intangíveis .....	(1.928.114)	(1.928.115)
Superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP .....	--	22.972
Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC .....	19.406	16.155
<b>Patrimônio líquido ajustado .....</b>	<b>1.515.120</b>	<b>2.467.650</b>
<b>Capital Base .....</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital Adicional de Risco de Subscrição .....	442.842	398.047
Capital Adicional de Risco de Crédito .....	107.692	192.288
Capital Adicional de Risco Operacional .....	10.044	11.306
Capital Adicional de Risco de Mercado .....	59.683	105.637
Benefício da Correlação entre Risco .....	(85.443)	(135.351)
<b>Capital de Risco .....</b>	<b>534.818</b>	<b>571.926</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (2) .....</b>	<b>534.818</b>	<b>571.926</b>
<b>Suficiência de Capital (3) .....</b>	<b>980.302</b>	<b>1.895.724</b>

(1) A partir de 31/12/2018 os valores passaram a ser ponderados a 50%, anteriormente eram ponderados a 0%.

(2) O Capital Mínimo Requerido é o maior valor entre o Capital Base e o Capital de Risco.

(3) A Suficiência de Capital corresponde ao resultado obtido no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, menos o Capital Mínimo Requerido.

A Nota 4Ive de cobertura de provisões técnicas apresenta R\$ 273.802 (R\$ 470.095 em 31/12/2017) de cobertura excedente, e a liquidez em relação ao Capital de Risco é de R\$ 106.020 (R\$ 142.551 em 31/12/2017).

## NOTA 5 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, AÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚ SEGUROS, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em

consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A Constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

### I - Ações Cíveis

As provisões para contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

### II - Ações Trabalhistas

As provisões para contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total
<b>Saldo Inicial</b> .....	<b>48.392</b>	<b>33.061</b>	<b>602</b>	<b>82.055</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização .....	--	(2.490)	--	(2.490)
<b>Subtotal</b> .....	<b>48.392</b>	<b>30.571</b>	<b>602</b>	<b>79.565</b>
Atualização/Encargos .....	10.523	2.013	--	12.536
Movimentação do Período Refletida no Resultado .....	(6.296)	(1.886)	(30)	(8.212)
Constituição .....	(5.804)	3.514	(30)	(2.320)
Reversão .....	(492)	(5.400)	--	(5.892)
Pagamento .....	(11.818)	(8.054)	--	(19.872)
<b>Subtotal</b> .....	<b>40.801</b>	<b>22.644</b>	<b>571</b>	<b>64.016</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização .....	--	2.653	--	2.653
<b>Saldo Final</b> .....	<b>40.801</b>	<b>25.297</b>	<b>571</b>	<b>66.669</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2017</b> .....	<b>48.392</b>	<b>33.061</b>	<b>602</b>	<b>82.055</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2018 (*)</b> .....	<b>3.420</b>	<b>9.873</b>	<b>--</b>	<b>13.293</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2017 (*)</b> .....	<b>1.394</b>	<b>13.680</b>	<b>--</b>	<b>15.074</b>

(\*) No Balanço Patrimonial contempla Depósitos Judiciais de Sinistros.

### III - Processos Tributários e Obrigações Legais

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos quando aplicável. Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017
	Obrigações Legais	Ações Fiscais	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b> .....	<b>300.063</b>	<b>35.784</b>	<b>335.847</b>	<b>328.520</b>
Encargos sobre Tributos .....	7.077	4.680	11.757	7.338
Movimentação do Período Refletida no Resultado .....	(6.856)	1.991	(4.865)	7.709
Constituição Líquida .....	2.060	5.730	7.790	8.076
Baixas por Reversão .....	(8.916)	(3.739)	(12.655)	(367)
Baixas por Pagamento .....	(83.403)	(459)	(83.862)	(7.720)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>216.881</b>	<b>41.996</b>	<b>258.877</b>	<b>335.847</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2017</b> .....	<b>300.063</b>	<b>35.784</b>	<b>335.847</b>	
<b>Depósitos em Garantia em 31/12/2018</b> .....	<b>189.825</b>	<b>1.775</b>	<b>191.600</b>	<b>186.639</b>
Apropriação de Rendimentos .....	6.590	135	6.725	8.216
Movimentação do Período .....	(36.958)	(388)	(37.346)	(3.255)
Novos Depósitos .....	2.086	663	2.749	542
Levantamentos Efetuados .....	(1.282)	(1.051)	(2.333)	(1.263)
Conversão em Renda .....	(37.762)	--	(37.762)	(2.534)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>159.457</b>	<b>1.522</b>	<b>160.979</b>	<b>191.600</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2017</b> .....	<b>189.825</b>	<b>1.775</b>	<b>191.600</b>	<b>186.639</b>

As principais naturezas são descritas a seguir:

• PIS - R\$ 75.326 - Anterioridade, Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteia-se o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 23.530.

• INSS - R\$ 62.861 - Autônomos e Administradores: reivindica-se a não incidência sobre pagamento a autônomos e administradores, no período da Lei Complementar 84/96, alegando sua inconstitucionalidade. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 53.192;

### c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

#### I - Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 209.497 (R\$ 186.106 em 31/12/2017).

Não existem ações trabalhistas de perda possível.

#### II - Processos Tributários

Os Processos Tributários de perda possível totalizam R\$ 1.224.895, sendo as principais discussões descritas a seguir:

• IRPJ e CSLL - Convênio de Rateio de Custos Comuns - R\$ 430.690: discussão sobre a dedução no lucro real sobre o ressarcimento de despesas do Convênio de Rateio de Custos Comuns firmado entre empresas do Conglomerado;

• PIS e COFINS - Alargamento da Base de Cálculo - Inconstitucionalidade - R\$ 283.070: alargamento da base de cálculo das contribuições ao PIS e da COFINS de faturamento para receita bruta promovido pelo §1º do artigo 3º;

• IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto Oneroso de Ações - Regime de Caixa e Competência - R\$ 169.552: em sendo tributável a receita do usufruto oneroso de ações, deve ser aplicado o regime de competência em detrimento do regime de caixa aplicado pela legislação;

• IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 120.034: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;

• INSS - Verbas não Remuneratórias - R\$ 102.093: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente vale transporte e abono único.

#### d) Contas a Receber - Reembolso de Provisões

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 196 (R\$ 218 em 31/12/2017), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo Spara garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

#### e) Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem a ITAÚ SEGUROS e são compostas basicamente por valores que estão vinculados ou depositados no montante de R\$ 160.771 (R\$ 186.207 em 31/12/2017).

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais da ITAÚ SEGUROS são de longo prazo e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

A ITAÚ SEGUROS, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações.



# Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

## NOTA 6 - DETALHAMENTO DE CONTAS

### a) Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Convênio de Rateio de Custos Comuns (Nota 10a) .....	(396.406)	(297.995)
Pessoal .....	(35.999)	(77.873)
Serviços de Terceiros .....	(49.626)	(44.950)
Localização e Funcionamento .....	(51.485)	(52.103)
Donativos e Contribuições .....	(30.811)	(39.030)
Diversas .....	(17.246)	(1.758)
<b>Total .....</b>	<b>(581.573)</b>	<b>(513.709)</b>

### b) Resultado Financeiro

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
<b>Receitas Financeiras</b>		
Cotas de Fundos de Investimentos .....	233.938	371.439
Títulos de Renda Fixa .....	45.866	28.146
Depósitos Judiciais .....	31.840	49.866
Operações de Seguros .....	8.817	9.298
Receita com Crédito Tributário .....	5.588	660
Outras .....	7.931	9.769
<b>Total .....</b>	<b>333.980</b>	<b>469.178</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Atualização de Operações de Seguros .....	(28.311)	(60.624)
Encargos sobre Tributos .....	(26.568)	(35.813)
Outras .....	(15.455)	(9.299)
<b>Total .....</b>	<b>(70.334)</b>	<b>(105.736)</b>
<b>Resultado Financeiro .....</b>	<b>263.646</b>	<b>363.442</b>

c) Resultado Patrimonial - No valor de R\$ 345.775 (R\$ 570.437 de 01/01 a 31/12/2017) é composto basicamente por Resultado de Equivalência Patrimonial R\$ 304.279 (R\$ 528.105 de 01/01 a 31/12/2017).

## NOTA 7 - TRIBUTOS

A ITAÚ SEGUROS apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda .....	15,00%	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (*) .....	20,00%
Adicional de Imposto de Renda ....	10,00%	PIS .....	0,65%
		COFINS .....	4,00%

(\*) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito.

### a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
<b>Devidos sobre Operações do Período</b>		
Resultado Antes dos Impostos e Participações .....	1.485.284	2.283.934
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes .....	(668.378)	(1.027.770)

### Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:

Resultado Patrimonial .....	125.751	227.498
Juros sobre Capital Próprio .....	156.511	191.160
Dividendos e Incentivos Fiscais .....	13.131	17.504
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis .....	(6.354)	(30.495)
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social .....</b>	<b>(379.339)</b>	<b>(622.103)</b>

II - As Despesas com Tributos totalizam: R\$ (139.306) (R\$ (135.914) de 01/01 a 31/12/2017), representadas basicamente por PIS/COFINS no montante de R\$ (136.463) (R\$ (130.307) de 01/01 a 31/12/2017).

## NOTA 8 - INVESTIMENTOS E INTANGÍVEL

### I - Investimentos

Empresas	Saldos em 31/12/2017				Movimentação até 31/12/2018				Resultado de Participação em Controladas e Coligadas de 01/01 a 31/12/2017		
	Valor Patrimonial	Variação Cambial-Moeda Funcional Diferente de Real	Ágio	Saldos em 31/12/2017	Dividendos Pagos/ Provisionados em (1)	Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	Variação Cambial-Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros		Eventos Societários (5)	Saldos em 31/12/2018
IRB - Brasil Resseguros S.A. (2) (3) (4) .....	402.192	(61)	--	402.131	(76.402)	127.548	408	(4.085)	--	449.600	128.738
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (5) .....	38.014	(29)	612	38.597	--	151	21	21	--	38.790	3.637
Itaú Vida e Previdência S.A. (6) .....	2.790.238	--	--	2.790.238	--	176.580	--	(72.170)	(2.894.648)	--	395.730
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>3.230.444</b>	<b>(90)</b>	<b>612</b>	<b>3.230.966</b>	<b>(76.402)</b>	<b>304.279</b>	<b>429</b>	<b>(76.234)</b>	<b>(2.894.648)</b>	<b>488.390</b>	<b>528.105</b>

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Títulos e Créditos a Receber; (2) O investimento inclui dividendos/JCP não deliberados no montante de R\$ 5.781; (3) O resultado de equivalência patrimonial reflete a participação em outras variações do patrimônio líquido da controlada no montante de (R\$ 51); (4) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada em 31/12/2018 a posição de 30/11/2018 e em 31/12/2017 a posição de 30/11/2017, conforme o CPC 18; (5) O investimento e o resultado de equivalência patrimonial refletem participação em outras variações do patrimônio líquido da controlada no montante de R\$ 56; (6) Investimento entregue à acionista Itaúseg Participações S.A., mediante redução de capital da Itaú Seguros S.A. em 10/10/2018.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Nº de Ações Ordinárias de Propriedade da ITAÚ SEGUROS	Participação no Capital Votante e Social (%)
IRB - Brasil Resseguros S.A. ....	1.953.080	3.963.238	1.139.445	34.761.581	11,20
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ....	2.772.233	4.760.699	11.743	1.833.232	0,80

### II - Intangível

	Saldos em 31/12/2017	Movimentações			Saldos em 31/12/2018
		Aquisição	Amortizações	Baixas	
<b>Ágios na Incorporação de Investimentos</b>	<b>1.928.113</b>	--	--	--	<b>1.928.113</b>
Unibanco Seguros (*) .....	1.907.063	--	--	--	1.907.063
Amapola/UAW .....	21.050	--	--	--	21.050
<b>Outros Intangíveis - software .....</b>	<b>2</b>	--	(1)	--	<b>1</b>
<b>TOTAL .....</b>	<b>1.928.115</b>	--	(1)	--	<b>1.928.114</b>

(\*) Ágio decorrente da reorganização societária realizada em 28/02/2009, em função da associação dos conglomerados Itaú e Unibanco.

## NOTA 9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social é representado por 123.848.170 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 120.645.772 ordinárias e 3.202.398 preferenciais. As ações preferenciais têm direito a participação diferenciada na distribuição de lucros e dividendos.

Em AGE de 30/05/2018, aprovada pela SUSEP em 14/09/2018, foi deliberada a redução de capital no montante de R\$ 1.896.000, sem cancelamento de ações.

Em AGE de 05/10/2018, aprovado o aumento do atual capital social de R\$ 1.756.139 para R\$ 2.556.139, mediante capitalização do montante de R\$ 800.000, consignados na conta de Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações.

Em AGE de 10/10/2018, aprovada pela SUSEP em 11/01/2019, foi deliberada a redução de capital no montante de R\$ 1.894.548, com o cancelamento de 63.562.039 ações. Sendo R\$ 1.894.544 com entrega do investimento na Itaú Vida e Previdência S.A. e R\$ 4 mediante pagamento em dinheiro.

### b) Dividendos

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

	Bruto	IRRF	Líquido
Dividendos Extraordinários .....	175.347	--	175.347
Dividendos do Exercício .....	307.653	--	307.653
Juros Sobre o Capital Próprio .....	350.000	(52.500)	297.500
<b>Total de 01/01 a 31/12/2018 (*) .....</b>	<b>833.000</b>	<b>(52.500)</b>	<b>780.500</b>
<b>Total de 01/01 a 31/12/2017 .....</b>	<b>1.401.256</b>	<b>(64.056)</b>	<b>1.337.200</b>

(\*) Registrados na rubrica Obrigações a pagar.

### c) Ajuste de Avaliação Patrimonial

	31/12/2018	31/12/2017
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários .....	2.176	(5.695)
Impostos Diferidos .....	1.647	2.400
Participações em Controladas/Coligadas .....	(9.322)	66.483
Benefício Pós-emprego .....	5	5
<b>Total .....</b>	<b>(5.494)</b>	<b>63.193</b>

### d) Reserva de Lucros

Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinado na próxima AGO/E.

### b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2017	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2018
<b>Refletido no Resultado</b> .....	<b>167.876</b>	<b>(49.939)</b>	<b>22.336</b>	<b>140.273</b>
Ágio na Aquisição do Investimento .....	5.310	(609)	630	5.331
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias .....	46.783	(14.741)	3.284	35.326
Provisões para Passivos Contingentes .....	64.894	(19.961)	9.349	54.282
Ações Cíveis .....	16.722	(5.305)	4.564	15.981
Ações Trabalhistas .....	9.134	(2.696)	128	6.566
Fiscais e Previdenciárias .....	39.038	(11.960)	4.657	31.735
Provisão para Participação nos Lucros .....	4.686	(4.686)	4.363	4.363
Provisões para Perdas de Outros Créditos .....	14.577	(651)	300	14.226
Outras Provisões Indedutíveis .....	31.626	(9.291)	4.410	26.745
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b> .....	<b>2.401</b>	<b>(2.401)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda .....	2.401	(2.401)	--	--
<b>Total (*) (Nota 7c) .....</b>	<b>170.277</b>	<b>(52.340)</b>	<b>22.336</b>	<b>140.273</b>

(\*) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Créditos Tributários e Previdenciários, no valor de R\$ 177.951 (R\$ 220.016 em 31/12/2017), e está representado por R\$ 140.273 (R\$ 170.277 em 31/12/2017) de Tributos Diferidos e R\$ 37.678 (R\$ 49.739 em 31/12/2017) referente a Tributos a Compensar.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação segregados em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2017	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2018
<b>Refletido no Resultado</b> .....	<b>830.212</b>	<b>(2.739)</b>	<b>2.414</b>	<b>829.887</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Ágio .....	775.963	--	1.115	777.078
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes .....	38.321	--	611	38.932
Outras .....	15.928	(2.739)	688	13.877
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b> .....	<b>4</b>	<b>--</b>	<b>(1.647)</b>	<b>(1.643)</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda e Outros .....	4	--	(1.647)	(1.643)
<b>Total .....</b>	<b>830.216</b>	<b>(2.739)</b>	<b>767</b>	<b>828.244</b>
<b>Total Líquido .....</b>	<b>(659.939)</b>	<b>(49.601)</b>	<b>21.569</b>	<b>(687.971)</b>

### c) Estimativa de Realização dos Créditos Tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários existentes em 31/12/2018, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%
2019	58.126	41%
2020	20.345	14%
2021	26.196	19%
2022	1.613	1%
2023	1.170	1%
Acima de 2023	33.696	24%
<b>Total</b>	<b>141.144</b>	<b>100%</b>
Valor Presente (*)	125.791	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, basicamente ao volume de operações de seguros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O Lucro Líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Em 31/12/2018, os créditos tributários de Contribuição Social estão registrados a 15%, em função do término dos efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018. Em 31/12/2018 e 31/12/2017, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

## NOTA 10 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Entre essas operações destacam-se:

- (i) Prestação de serviços referente tarifas do sistema financeiro;
- (ii) Aluguéis cobrados;
- (iii) Valores a receber/pagar a prestação de serviços;
- (iv) Comissões à corretores; e
- (v) Aplicações Financeiras.

	Ativo		Passivo	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de investimentos (v) .....	3.183.418	3.631.218	--	--
Itaú Corretora de Seguros S.A. (iii) .....	229.273	80.298	(135.958)	(59.294)
Banco Itaúcard S.A. (iii) .....	49.722	55.246	(6.035)	(10.667)
Cia. Itaú de Capitalização (v) .....	32.986	33.884	--	--
Itaú Unibanco S.A. (iii) .....	71.159	57.247	(36.312)	(33.217)
HiperCard Banco Múltiplo S.A. (iii) .....	16.486	14.972	(4.488)	(3.802)
Itaú Vida e Previdência S.A. (iii) .....	--	--	(220.686)	--
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (iii) .....	20.160	13.827	(10.148)	(7.775)
Outras (iii) .....	3.521	2.279	(30)	(106)
<b>Total .....</b>	<b>3.606.725</b>	<b>3.888.971</b>	<b>(413.657)</b>	<b>(114.861)</b>

	Receitas		Despesas	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Fundos de investimentos (v) .....	203.827	326.219	--	--
Itaú Unibanco S.A. (i), (ii) e (iii) .....	38.856	39.545	(151.352)	(173.547)
Banco Itaúcard S.A. (iii) .....	--	--	(111.690)	(159.861)
Cia. Itaú de Capitalização (iii) e (v) .....	384	71.655	(31.412)	(101.739)
Itaú Corretora de Seguros S.A. (ii), (iv) e (iii) .....	32	33	(326.723)	(189.961)
HiperCard Banco Múltiplo S.A. (iii) .....	--	--	(47.041)	(55.747)
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (iii) .....	--	--	(78.084)	(70.945)
Luizacred S.A. Sociedade Crédito, Financiamento e Investimento (ii), (iii) .....	2	2	(1.224)	(1.384)
Outros (ii) e (v) .....	341	281	2	--
<b>TOTAL .....</b>	<b>243.442</b>	<b>437.735</b>	<b>(747.525)</b>	<b>(753.184)</b>

Além das operações acima discriminadas, a ITAÚ SEGUROS como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Conglomerado Itaú, pagou R\$ (396.406) (R\$ (297.995) de 01/01 a 31/12/2017) em função da utilização da estrutura comum, registrado em Despesas Administrativas.

### b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores da ITAÚ SEGUROS são compostos conforme segue:

# Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

**NOTA 11 - GERENCIAMENTO DE RISCO**

**I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades**

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência privada e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, a ITAÚ SEGUROS possui estrutura de gerenciamento de riscos, análoga à estrutura utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas a esses riscos, no Brasil e exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

**II - Riscos das Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização**

A ITAÚ SEGUROS oferta seus produtos aos clientes por distribuição *bancassurance* e distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente

distribuídos pela operação *bancassurance*, no caso do produto garantia estendida, o produto é ofertado pela empresa varejista que comercializa o bem de consumo.

Os seguros de danos são seguros de curta duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros e severidade. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros e montante de indenizações pode resultar em perdas não esperadas.

Os seguros de vida individual e vida com cobertura de sobrevivência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, risco financeiro e risco comportamental.

Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (Vida com Cobertura de Sobrevivência, em sua maioria) e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

Produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato carregam um risco financeiro intrínseco ao seu risco de subscrição, sendo esse risco considerado como risco de seguro.

Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da ITAÚ SEGUROS, *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

**a) Efeito das mudanças nas premissas atuariais**

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido (*)					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros		Previdência Complementar e Vida com Cobertura por Sobrevivência	Seguros	
	Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros		Bruto de Resseguros	Líquido de Resseguros	
<b>Premissas Atuariais</b>						
<b>Cenário com:</b>						
Acréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade.....	(419)	(8.395)	(8.119)	281	(7.079)	(7.013)
Decréscimo de 5% nas Taxas de Mortalidade.....	424	8.725	8.438	(285)	7.310	7.242
Acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco.....	(95)	1.659	1.613	133	(1.455)	(1.220)
Decréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco.....	96	(1.695)	(1.648)	(136)	1.454	1.216
Acréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda.....	(12)	--	--	(9)	--	--
Decréscimo de 5% nas Taxas de Conversão de Renda.....	12	--	--	9	--	--
Acréscimo de 5% nos Sinistros.....	--	(28.838)	(27.809)	--	(27.824)	(26.069)
Decréscimo de 5% nos Sinistros.....	--	28.838	27.809	--	27.824	26.069

(\*) Valores líquidos dos efeitos tributários.

**b) Concentração de Riscos**

Para a ITAÚ SEGUROS não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

**Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro dos Maiores Ramos de Atuação**

	Prêmios Emitidos		Resseguros						Prêmios Retidos	
	01/01 a 31/12/2018		01/01 a 31/12/2018			01/01 a 31/12/2017			01/01 a 31/12/2017	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	Proporcional	Não Proporcional	Total	Proporcional	Não Proporcional	Total	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Vida em Grupo.....	499.071	485.518	1.193	(1.421)	(228)	(1.919)	(3.397)	(5.316)	498.843	480.202
Acidentes Pessoais Coletivo.....	571.386	545.791	25	(154)	(129)	(90)	(381)	(471)	571.257	545.320
Prestamista.....	881.357	623.419	(68)	(2.206)	(2.274)	(3)	(1.736)	(1.739)	879.083	621.680
Seguro Habitacional - Aps. Merc. Prestamista.....	294.375	281.582	(1.177)	(5.243)	(6.420)	(6.169)	(4.061)	(10.230)	287.955	271.352
Acidentes Pessoais Individual.....	266.643	280.850	6.051	(320)	5.731	92	(667)	(575)	272.374	280.275
Riscos Diversos.....	209.020	150.746	17	(128)	(111)	(17)	(220)	(237)	208.909	150.509
Rendas Eventos Aleatórios.....	234.369	176.326	--	--	--	2	--	2	234.369	176.328
Garantia Estendida - Bens em Geral.....	(35)	(34)	--	--	--	--	--	--	(35)	(34)
Doenças Graves ou Terminais.....	122.478	114.992	(1)	--	(1)	4	--	4	122.477	114.996
Crédito Interno.....	77.857	63.575	--	--	--	--	--	--	77.857	63.575
Demais Ramos.....	221.705	225.544	(450)	(2.028)	(2.478)	(20)	(1.684)	(1.704)	219.227	223.840
<b>Total.....</b>	<b>3.378.226</b>	<b>2.948.309</b>	<b>5.590</b>	<b>(11.500)</b>	<b>(5.910)</b>	<b>(8.120)</b>	<b>(12.146)</b>	<b>(20.266)</b>	<b>3.372.316</b>	<b>2.928.043</b>

**Prêmios de Resseguros Subdivididos em Classes**

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Resseguradora - Local.....	4.437	19.924
Resseguradora - Admitida.....	1.473	342
<b>Total.....</b>	<b>5.910</b>	<b>20.266</b>

**Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro Subdividido por Área Geográfica**

	Prêmios Emitidos		Resseguros (1)		Prêmios Retidos	
	01/01 a 31/12/2018		01/01 a 31/12/2017		01/01 a 31/12/2018	
	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017
Sudeste.....	2.746.046	2.445.693	(5.026)	(19.356)	2.741.020	2.426.337
Sul.....	274.269	225.306	(351)	(432)	273.918	224.874
Nordeste.....	156.999	129.840	(148)	(141)	156.851	129.699
Centro Oeste.....	141.057	112.339	(253)	(233)	140.804	112.106
Norte.....	55.601	43.211	(12)	(12)	55.589	43.199
Riscos Vigentes e Não Emitidos (2).....	4.254	(8.080)	57	130	4.311	(7.950)
<b>TOTAL.....</b>	<b>3.378.226</b>	<b>2.948.309</b>	<b>(5.733)</b>	<b>(20.044)</b>	<b>3.372.493</b>	<b>2.928.265</b>

(1) A distribuição Regional de resseguros está líquida de Comissão R\$ 177 em 31/12/2018 (R\$ 222 em 31/12/2017).

(2) Para Riscos Vigentes e Não Emitidos não há distribuição Regional.

**III - Risco Operacional, Mercado, Crédito e Liquidez**

**a) Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e as indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

ITAÚ SEGUROS classifica internamente seus eventos de risco em:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso;
- Interrupção das atividades;
- Falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética. A ITAÚ SEGUROS possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, consequentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos, compliance e risco operacional, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

**b) Risco de Mercado**

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

**c) Risco de Liquidez**

A ITAÚ SEGUROS identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, a ITAÚ SEGUROS efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	31/12/2018			31/12/2017		
		Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)	Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)
<b>Operações de Seguros</b>	<b>Ativo Garantidor</b>						
Prêmios não Ganhos (PPNG)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	1.748.153	60,9	12,5	1.526.347	27,3	12,1
Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR), Despesas Relacionadas (PDR) e Sinistros a Liquidar (PSL)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	570.602	60,9	12,5	570.811	27,3	12,1
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	303	159,4	12,5	644	148,4	12,1
<b>Subtotal</b>		<b>2.319.058</b>			<b>2.097.802</b>		

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Sensibilidade (*DV01 - Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações; e
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MIM - Mark to Market*").

Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01 - Delta Variation*) em relação às operações de seguros:

Classe	31/12/2018		31/12/2017	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
<b>Título Público</b>				
NTN-B.....	243.831	(209)	205.758	(198)
LTN.....	--	--	275.109	(88)
<b>Título Privado</b>				
Indexado a IPCA.....	105.830	(21)	157.346	(49)
Indexado a PRÉ.....	3.884	--	10.836	--
<b>Ações</b> .....	<b>202</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Moedas</b> .....	<b>161</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Ativos Pós-Fixados</b> .....	<b>1.562.379</b>	<b>--</b>	<b>1.917.324</b>	<b>--</b>
<b>Compromissadas Over</b> .....	<b>1.774.586</b>	<b>--</b>	<b>1.855.494</b>	<b>--</b>
<b>TOTAL (*)</b> .....	<b>3.690.873</b>	<b>--</b>	<b>4.421.867</b>	<b>--</b>

(\*) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Aplicações o valor de R\$ 4.090.325 (R\$ 4.843.778 em 31/12/2017), não são considerados no teste os recursos referente as aplicações de VGBL e Provisão de Sinistro no montante de R\$ 399.452 (R\$ 421.911 em 31/12/2017).



# Itaú Seguros S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2018 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Passivo	Ativo	31/12/2018			31/12/2017		
		Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)	Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)
<b>Operações de Seguros</b>	<b>Ativo Garantidor</b>						
<b>Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual</b>							
Despesas Relacionadas (PDR)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	593	136,5	12,5	597	119,1	12,1
Prêmios não Ganhos (PPNG)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	395	--	12,5	422	--	12,1
Sinistros a Liquidar (PSL)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	2.629	--	12,5	2.455	--	12,1
Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	1.001	14,9	12,5	884	17,0	12,1
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	12.705	--	12,5	11.630	--	12,1
Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	12.837	136,5	30,6	11.386	119,1	39,4
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) - PGBL/VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures (3)	404.452	218,0	30,6	426.620	229,3	39,4
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	624	136,5	30,6	119	229,3	39,4
Excedente Financeiro (PEF)	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	1.936	136,5	30,6	1.837	229,3	39,4
<b>Subtotal</b>		<b>437.172</b>			<b>455.950</b>		
<b>Total Provisões Técnicas</b>		<b>2.756.230</b>			<b>2.553.752</b>		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

(3) Desconsidera as reservas de VGBL alocadas em renda variável.

## d) Risco de Crédito

A ITAÚ SEGUROS entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, para um contrato de seguro, o risco de crédito inclui o risco de que a seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros.

## I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna. Adicionalmente observamos as determinações da SUSEP quanto aos resseguradores que operamos, notadamente, o item "classificação de solvência, emitida por agência classificadora de risco".

As operações de prêmios emitidos de resseguros estão representadas basicamente por IRB Brasil Resseguros com 80,74% e General Reinsurance 8,75%.

## II - Prêmios a receber

Para o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos, a ITAÚ SEGUROS considera irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados. Ademais, a ITAÚ SEGUROS possui metodologia própria para provisionar o valor recuperável de prêmios de seguros. Esta metodologia permite uma redução no valor recuperável no caso de prêmios a receber vencidos e não pagos, referentes a apólices que não tenham sido canceladas. O comportamento deste risco é monitorado trimestralmente quando ocorre a atualização do modelo.

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Itaú Seguros S.A.

### Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Itaú Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

## DIRETORIA

### Diretor Presidente

LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO

### Diretores

BADI MAANI SHAIKHZADEH  
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR  
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI

LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS  
MATIAS GRANATA (\*)

(\*) Eleito em AGE de 29/10/2018.

### Atuária

MARINA HELENA GUERRA DA COSTA  
MIBA 1385

### Contador

RODRIGO ANDRADE DE MORAIS  
CRC - 1SP - 220.814/O-6

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Alfredo Egydio, 12º andar - Parque Jabaquara - São Paulo-SP.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Itaú Seguros S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaú Seguros S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaú Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 4 - Contrato de Seguros.

## III - Aplicações

A exposição ao risco de crédito, decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas, são monitorados diariamente, por área independente à área de investimentos. O limite de exposição é aprovado em comitês superiores e reportado diariamente a aderência à área de risco de crédito e investimento.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 3 - Aplicações.

O documento "Relatório de Acesso Público", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de operacional, mercado, liquidez e crédito, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING pode ser visualizado no site <https://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## NOTA 12 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

**Comitê de Auditoria Único** - Em atendimento à Resolução CNSP nº 321, de 15/07/2015, a ITAÚ SEGUROS aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A.. O resumo do relatório do referido Comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis da instituição líder.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Itaú Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.



PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.  
Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira  
MIBA 729



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta  
Contador CRC 1SP216397/O-5

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/02/2019 07:44:45.

Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A

[ Ticket: 30010579 ] - [www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)